Proporção de partos hospitalares

1. Conceituação

- Percentual de partos hospitalares em relação ao total de partos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- O número de partos é estimado pelo número informado de nascidos vivos.

2. Interpretação

Mede a ocorrência de partos hospitalares no total de partos informados, a partir da base de dados de nascidos vivos.

3. Usos

- Analisar variações geográficas e temporais da proporção de partos hospitalares, identificando situações de desequilíbrio que possam demandar estudos especiais.
- Contribuir na análise das condições de acesso e qualidade da assistência ao parto no contexto do modelo assistencial adotado.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção materno-infantil.

4. Limitações

- O sistema de informação utilizado (Sinasc) não permite a inclusão de gestações que resultam em natimortos.
- A base de dados sobre nascidos vivos apresenta insuficiente cobertura populacional em determinadas áreas do País, especialmente nas menos desenvolvidas.
- Os nascidos vivos em ambiente hospitalar têm maior possibilidade de serem incluídos na base de dados do sistema, o que pode resultar na superestimação do indicador.
- Possibilidade de nascidos vivos que morrem logo após o nascimento serem declarados como natimortos, subenumerando o total de nascidos vivos.

5. Fonte

Ministério da Saúde/Cenepi: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

6. Método de cálculo

7. Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de partos hospitalares. Brasil e grandes regiões – 1996 e 1998.

Região	1996	1998
Brasil	96,8	96,5
Norte	87,3	88,3
Nordeste	96,2	93,6
Sudeste	97,5	98,8
Sul	98,7	99,0
Centro-Oeste	99,4	99,4

Fonte: Ministério da Saúde/Cenepi: Sinasc.

Mais de 90% dos partos informados ocorreram em hospital, proporção que atingiu quase 100% nas regiões do centro-sul do País. Mesmo na região Norte, onde há naturais dificuldades de acesso a serviços, 88% dos partos informados foram hospitalares.